

## NOSSA EXPERIÊNCIA NA MOSTRA DAS REGIÕES BRASILEIRAS DOS CURSOS DE GEOGRAFIA & CIÊNCIAS SOCIAIS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

ELIANE IRIGOITE GASSO<sup>1</sup>; PATRÍCIA DA ROSA LOUZADA DA SILVA<sup>2</sup>; PEDRO  
HENRIQUE SOARES RAUPP<sup>3</sup>; GABRIELA DAMBRÓS<sup>4</sup>; VERA LÚCIA DOS  
SANTOS SCHWARZ<sup>5</sup>; MARIA REGINA CAETANO COSTA<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas - gassoeliane@gmail.com

<sup>2</sup>Instituto Lar de Jesus - patricia\_pris@hotmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas - pedroraupp2014@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas - gabbydambros@yahoo.com.br

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas - vlsschwars@gmail.com

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas - maria.regina@ufpel.edu.br

### 1. INTRODUÇÃO

O presente relato de experiência resulta da participação do(a)s aluno(a)s do 5º ano do ensino fundamental do Instituto Lar de Jesus na Mostra das Regiões Brasileiras<sup>1</sup>.

O projeto, de atividade integrada, foi cadastrado na Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UFPel e é coordenado por professoras do LEAA/Geografia e IFISP.

O trabalho foi desenvolvido em parceria com a Escola de Ensino Fundamental Lar de Jesus, de Pelotas e teve como principais objetivos oportunizar aos acadêmicos dos cursos de graduação da Geografia e Ciências Sociais uma experiência de identificação de características estruturantes da formação do território do país e sua expansão, ao mesmo passo em que buscava proporcionar uma experiência de aprendizado que fosse motivadora dos estudantes do ensino fundamental, com o incentivo de que atuassem, como protagonistas, durante todo o processo, em um trabalho que envolveu a pesquisa e o aprendizado sobre as cinco regiões do Brasil (Norte, Nordeste, Centro Oeste, Sudeste e Sul).

O objetivo pretendido pelas autoras desse relato, uma pedagoga há doze anos e estudante do 5º semestre do curso de Geografia/UFPel e a segunda, professora de Educação Física do mesmo Instituto, é compartilhar as experiências vividas durante o primeiro semestre letivo de 2023 da Universidade, participando da Mostra das Regiões Brasileiras, em parceria com a turma de escolares do 5º ano do Ensino fundamental do Instituto Lar de Jesus<sup>2</sup>.

### 2. METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido durante três meses do ano de 2023, com uma turma de 20 alunos/as do 5º ano do Ensino Fundamental do Instituto Lar de Jesus. A escola é de turno integral e desenvolve um trabalho de aprofundamento

---

<sup>1</sup> A Mostra das Regiões Brasileiras, é uma ação de extensão, vinculada ao Projeto Mostra das Regiões Brasileiras: Caracterizações e Identidades, vinculada aos Cursos de Geografia e Ciências Sociais (UFPel) em parceria com o Instituto Lar de Jesus.

<sup>2</sup> Instituto Lar de Jesus: Escola de Ensino Fundamental localizada na Avenida Cristovão José dos Santos, nº651.

social, integrando a comunidade escolar e comunidade externa. É importante lembrar que a escola se localiza no interior de um bairro ocupado por famílias em situação de vulnerabilidade social.

Para desenvolvimento do projeto, as crianças foram divididas em cinco grupos e cada grupo escolheu e se concentrou em uma região brasileira específica. Ao tomarem conhecimento do trabalho de pesquisa que passariam a desenvolver, foram orientado(a)s de que uma das tarefas finais seria a da criação de uma apresentação, destacando os aspectos geográficos, culturais, econômicos e sociais de cada região.

Para garantir que as crianças tivessem contato com novos conhecimentos e experimentassem uma verdadeira imersão na diversidade das Regiões do Brasil, foram organizadas várias atividades práticas. Os grupos tiveram a oportunidade de levantar informações utilizando livros, revistas, na internet, aprofundando e apropriando-se das características da sua região. Após o processo inicial da pesquisa, passou-se à etapa da construção dos “produtos”, envolvendo a confecção de materiais para a exposição e apresentação finais.

Entre os temas, trabalhados pelos diversos grupos da turma, o da Conscientização Ambiental foi uma das primeiras propostas. A ideia esteve presente desde a origem das atividades, tendo como consequência o nascimento da ideia da criação de guarda-chuvas de material reciclado, para a exposição dos resultados das primeiras pesquisas. As informações de cada Região eram descritas em pequenos pedaços de papel ou tecido, que eram, pouco a pouco, pendurados nas extremidades dos guarda-chuvas. As peças montadas, ao final, além de destacar as mensagens eleitas pelo grupo, davam a elas a sensação de movimento.

Outro tema desenvolvido, no decorrer da proposta pedagógica, envolveu os conceitos de Cidadania e Participação. Para tanto, foi criado, no interior da turma, uma simulação de processo eleitoral em que cada estado da Federação deveria indicar um(a) representante e um(a) vice-representante. Cada estado deveria indicar seu/sua candidato(a), ou seja, cada criança que desejasse se candidatar apresentava-se pelo estado e capital do Brasil que representava. A estratégia agregou um valor educativo geográfico à eleição, ou seja, despertou nas crianças o aprendizado sobre Cidadania, além da localização das capitais dos diversos estados brasileiros.

Um outro exemplo da riqueza das propostas desenvolvidas foi a pesquisa realizada, durante as atividades da disciplina de Educação Física, referente às brincadeiras populares de cada Região brasileira. O(a)s estudantes iam investigar, de modo mais aprofundado, quais eram suas origens e quais as suas principais características. Os grupos buscaram as informações no site Mapa do Brincar, utilizando o notebook, celular da escola e outros recursos impressos. Posteriormente à busca, criaram, ou adaptaram, cinco brincadeiras, representando cada uma das regiões. Em dia combinado, realizaram, no pátio da escola, uma mini mostra, expondo os brinquedos e jogos para a vivência de todos/as. Todo o processo de construção, apresentação e compartilhamento foi registrado nos apontamentos das professoras orientadoras e documentado, por meio de fotos e vídeos. O planejamento e acompanhamento do projeto envolveu diálogos constantes entre as professoras da escola e a docente da disciplina Formação Territorial do Brasil, do curso de Geografia da UFPel.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ação de extensão, denominada Mostra das Regiões Brasileiras, desenvolvida em parceria do Instituto Lar de Jesus e a UFPel, ultrapassou as fronteiras do processo formal de ensino-aprendizagem da sala de aula. Em verdade, a atividade tomou uma proporção maior do que a originalmente planejada pelas orientadoras, dado que abrangeu o corpo docente, os estudantes, seus familiares e outro/as servidores do instituto, em múltiplas tarefas como a coleta de materiais, a elaboração dos trabalhos e o próprio zelo para que os mesmos fossem concluídos e ficassem protegidos até o dia da atividade no espaço da UFPel.

O processo foi envolvente e era possível perceber a satisfação estampada no rosto de cada criança, à medida em que as ideias iam sendo colocadas em prática. Foi estimulado que cada estudante apresentasse novas sugestões, dando maior significado ao trabalho construído coletivamente.

O resultado da participação pode ser sentido desde os primeiros passos do projeto. O prazer de construir podia ser observado a cada momento, como na transformação de materiais descartáveis em algo útil e criativo. Um dos ápices destas atividades se deu na elaboração dos guarda-chuvas didáticos. Os grupos se uniram e coletaram guarda-chuvas em suas casas, com o auxílio de parentes que abraçaram a ideia, protagonizando momentos de grande alegria nas transformações necessárias. Associavam as ideias do aproveitamento de resíduos com a produção de artefatos úteis para o processo pedagógico, ao mesmo tempo em que desenvolviam atividades em grupos, treinavam suas habilidades artísticas e liberavam seus instintos criativos.

Além do conteúdo da educação ambiental, através da experiência com a reciclagem de materiais, outro conceito apresentado aos estudantes foi o de cidadania e participação. A vivência no processo de escolha dos representantes de turma foi outro caso de sucesso vivido pelos estudantes do Instituto. As apresentações dos/as candidatos/as foram memoráveis e mostraram como os/as alunos/as, ao serem instigados/as, podem ir além do que se possa previamente imaginar. Cada um/a usou de suas estratégias para construir a propaganda. Imagens, desenhos, fatos interessantes e curiosidades sobre o estado e capital que representavam, foram usados para “conquistar” os votos dos colegas. A urna foi construída no espaço da sala de aula e a estratégia de votação inovadora não apenas tornou o processo mais educativo, mas também reforçou a ideia de que todos têm um papel importante na democracia.

Para a formação inicial de professores/as a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, são essenciais à qualificação profissional, inclusive sendo assegurados pela legislação brasileira. No entanto, a distribuição equilibrada de tais pilares é um desafio às Instituições de Ensino Superior. Estas, devido a diversas circunstâncias, muitas vezes centram suas demandas pedagógicas prioritariamente no ensino e na pesquisa. Para Nóvoa (2019, p. 61) “se não construirmos um ambiente institucional que valorize, igualmente, as diferentes dimensões universitárias, não conseguiremos investir as energias necessárias à renovação do gesto pedagógico”.

O autor deixa evidente a necessidade de uma formação inicial capaz de ofertar também, como caminho formativo, a extensão, servindo como oportunidade para que a universidade adentre os espaços da comunidade ou, ainda, abrindo as portas da instituição para que a comunidade se aproxime e usufrua dos espaços e ações desenvolvidas.

Através do estudo detalhado das cinco regiões formadoras do território brasileiro, buscou-se integrar as atividades desenvolvidas na academia com aquelas propostas aos alunos do 5º ano do Instituto Lar de Jesus, possibilitando, o compartilhamento de espaços, diálogos, troca de saberes e construção conjunta sobre o território.

#### 4. CONCLUSÕES

Os relatos da professora acadêmica do curso de Geografia durante os encontros da disciplina impulsionaram a participação dos escolares do Lar de Jesus na Mostra de Extensão da Universidade, que ocorreu em setembro último, nos saguões e corredores do Campus ICH II da UFPel. Cabe destacar que um ônibus foi disponibilizado pela universidade para buscar e levar os alunos da escola até o referido evento.

Para fechamento das ações do projeto destacamos como resultado muito significativo a participação dos/as alunos/as do Lar de Jesus no dia da Mostra das Regiões na UFPel, no ambiente acadêmico mostraram-se muito motivados/as, dividiam espaço e interagiam com os/as acadêmicos/as, ao mesmo tempo que apresentavam suas produções na escola, compartilhando seus trabalhos divididos em regiões conheciam e vivenciavam as demais apresentações, aprendendo com as explicações dos/as universitários/as. Houve diversas degustações, com variedades de alimentos típicos de cada região, músicas, danças, capoeira e trajes típicos de várias partes das regiões brasileiras

O projeto foi concluído e avaliado como exitoso, pois as crianças não apenas coletaram informações das regiões do Brasil, como também desenvolveram habilidades de pesquisa, trabalho em equipe, exercitavam a análise crítica e por meio dos estudos e da apresentação de seus trabalhos desenvolveram a comunicação.

O projeto da Mostra se constitui em uma demonstração da importância da extensão e de toda sua potencialidade durante a formação, por ser um mecanismo que aproxima a comunidade e a universidade. A participação das crianças no espaço da UFPel, dividindo os corredores com acadêmicos e acadêmicas, professores e professoras e comunidade externa, o que gerou um sentimento de pertencimento e construção coletiva. Certamente, estar nos meandros da Universidade, fará diferença na educação e desenvolvimento pessoal dos estudantes, no sentido de que poderá inspirá-los/as na continuidade de seus estudos e acreditando que o ensino superior é alcançável.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NÓVOA, António. O futuro da universidade: o maior risco é não arriscar. **Revista Contemporânea de Educação**, 2019. v. 14, n. 29, p. 54-70.

SCHÖN, Donald A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, António (Coord.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992. v. 2, p. 77-91.

MAPA DO BRINCAR. Acessado em 21 de Ago.2023. Online. Disponível em: <https://mapadobrinicar.folha.com.br>